

Auditor Federal de Controle Externo/TCU - 2015

Prova de Contabilidade de Custos Comentada



Pessoal, a seguir comentamos as questões de **Contabilidade de Custos** aplicada na prova do TCU para Auditor de Controle Externo (2015).

Foi uma prova bem tranquila, com exigências meramente conceituais, o que facilitou a sua resolução.

Um forte abraço!

Possati

www.facebook.com.br/profgilmarpossati

prof.possati@gmail.com

A respeito da terminologia aplicada à contabilidade de custos e à distinção entre custos e despesas, julgue os itens subsecutivos.

145 Entre os custos de uma empresa incluem-se os gastos com a compra de matéria-prima.

Custo → trata-se do gasto relativo a bem ou serviço **utilizado na produção de outros bens ou serviços**. O Custo é também um gasto, só que reconhecido como tal, isto é, como custo, no momento da utilização dos fatores de produção (bens e serviços), para a fabricação de um produto ou execução de um serviço.

A matéria-prima adquirida pela indústria (**gasto/desembolso**), enquanto não utilizada no processo produtivo, representa um **investimento** e estará registrada na conta "Estoques" (ativo circulante).

Somente no momento da requisição do setor produtivo, é efetuada a baixa dessa conta, passando a ser considerada um **custo**, haja vista que será utilizada para produzir outros bens e serviços. No momento em que o produto acabado é vendido, o custo se transforma em **despesa** e passa a integrar o resultado da empresa.

Gabarito Preliminar: errado

146 Gastos efetuados com salários, comissões sobre vendas e juros bancários, por exemplo, são considerados despesas, uma vez que estão relacionados à venda de produtos e serviços para a geração de receitas.

Despesa → trata-se do gasto com bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.

Exemplos de despesas

- Salários dos empregados responsáveis pelas vendas e pela administração;
- Aluguéis e seguros do prédio do escritório (área administrativa);
- Energia elétrica utilizada no escritório (área administrativa).

Gabarito Preliminar: certo

147 Investimentos são os gastos essenciais à produção, como aqueles realizados, por exemplo, com o objetivo de adquirir novos produtos ou serviços.

Veja essa questão exigida em 2013 no concurso do TCU e considerada **certa**:

Os **custos** são gastos essenciais à produção, visto que os fatores produtivos são utilizados com o objetivo de adquirir novos produtos ou serviços.

Veja que a questão é praticamente a mesma. A banca apenas trocou o conceito de custo por investimento, tornando o item errado.

Investimento → trata-se do gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a períodos futuros.

Segundo a doutrina, todos os sacrifícios havidos pela aquisição de bens ou serviços (gastos) que são “estocados” nos Ativos da empresa para baixa ou amortização quando de sua venda, de seu consumo, de seu desaparecimento ou de sua desvalorização são especificamente chamados de investimentos.

Nesse sentido, a matéria-prima é um gasto contabilizado temporariamente como investimento circulante; a máquina é um gasto que se transforma num investimento permanente; as ações adquiridas de outras empresas são gastos classificados como investimentos circulantes ou permanentes, dependendo da intenção que levou a sociedade à aquisição.

Mais alguns exemplos de investimentos:

- Aquisição de móveis e utensílios;
- Aquisição de imóveis;
- Aquisição de marcas e patentes;

Gabarito Preliminar: errado

Tendo em vista que os custos podem ser classificados quanto à forma de apropriação ou quanto à variabilidade, julgue os itens a seguir.

148 Como os custos variáveis estão inversamente relacionados com o volume de produção, quanto maior a quantidade produzida, menores serão os custos variáveis totais de produção.

Os **custos variáveis** são aqueles que **variam de acordo com o volume da produção**. Logo, há uma relação direta (e não inversa conforme afirma a questão) com o volume de produção. Logo, quanto maior a quantidade produzida, **maiores** serão os custos variáveis totais de produção.

Cabe destacar que o custo variável unitário é constante.

Gabarito Preliminar: errado

149 Os custos semifixos variam com o nível de produção de bens ou serviços, mas ocorrem, ainda que caiam, mesmo que não ocorra uma produção, como é o caso dos gastos com a conta de energia elétrica da fábrica e a de telefone.

Questão de péssima redação que, inclusive, pode ser questionada, pois esse termo "ainda que caiam" ficou muito mal colocado.

Enfim, vamos ver o conhecimento necessário para resolver a questão...

Alguns tipos de custos têm componentes das duas naturezas (fixo e variável).

Custos semivariáveis → custos que variam com o nível de produção, mas que possuem uma parcela fixa mesmo que nada seja produzido. A energia elétrica é um exemplo, pois possui uma parcela que é fixa (independe do volume de produção e é definida em função do potencial de consumo instalado) e outra parcela variável (depende diretamente do consumo efetivo).

Custos semifixos (custo por degraus) → custos que são fixos numa determinada faixa de produção, mas que variam quando há mudança dessa faixa.

Exemplo: custo dos supervisores

Imagine que uma empresa tenha 3 supervisores. Porém, com o aumento da produção, seja necessário contratar mais um supervisor (característica de custo variável). Depois dessa contratação, mesmo que a produção aumente até certo ponto (degrau), não será necessário contratar mais um supervisor (característica de custo fixo).

Do exposto, percebe-se que o item refere-se aos custos semivariáveis e não semifixos.

Gabarito Preliminar: errado

150 Em tese, os custos diretos correspondem aos gastos facilmente mensurados e diretamente aplicados à produção, como, por exemplo, os referentes a mão de obra direta e consumo de materiais diretos.

Os **custos diretos** são aqueles que **podem ser diretamente apropriados aos produtos** bastando haver uma medida de consumo (quilogramas de materiais consumidos, embalagens utilizadas, horas de mão-de-obra utilizadas e até quantidade de força consumida).

Exemplos de custos diretos:

- ✓ **Matéria-prima e Embalagens:** podem ser apropriadas perfeita e diretamente aos produtos elaborados pela empresa, já que é possível identificar quanto cada um consumiu.
- ✓ **Mão-de-Obra Direta (MOD):** é possível associar parte dela diretamente com cada produto, desde que exista uma medição de quanto cada operário trabalhou em cada um e quanto custa cada operário para a empresa. Trata-se, portanto, da mão-de-obra com pessoal que trabalha e atua diretamente sobre o produto que está sendo elaborado.

Gabarito Preliminar: certo

151 Custos com aluguel de fábrica, mão de obra indireta, manutenção da fábrica e material indireto devem respeitar um critério de rateio e são facilmente apropriáveis ao custo do produto; por isso, eles constituem gastos indiretos.

Os **custos indiretos** não oferecem condição de uma medida objetiva e qualquer tentativa de **alocação tem de ser feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária**.

Desse modo, cada vez que é necessário utilizar qualquer **fator de rateio** para a apropriação ou cada vez que há o **uso de estimativas** e não de medição direta, **fica o custo incluído como indireto**.

Exemplos de custos indiretos:

- ✓ **Mão-de-Obra Indireta (MOI)**: não há possibilidade de se verificar quanto atribuir diretamente aos produtos. É a mão-de-obra relativa ao pessoal de chefia, supervisão ou ainda atividades que, apesar de vinculadas à produção, nada têm de aplicação direta sobre o produto (manutenção, prevenção de acidentes, Contabilidade de Custos, programação e controle da produção etc).
- ✓ **Aluguel do prédio**: não há possibilidade de se medir diretamente quanto pertence a cada produto.

Do exposto, percebe-se que a questão está errada, pois apesar de os exemplos estarem corretos (são todos custos indiretos), a característica essencial dos custos indiretos é que não são facilmente apropriáveis ao custo do produto e, portanto, necessitam dos critérios de rateios.

Gabarito Preliminar: Errado

152 Quanto maior for o volume de produção, maior será o custo fixo por unidade produzida.

Uma característica importante sobre os custos fixos é que o **custo unitário é decrescente**, ou seja, à medida que o volume de produção aumenta, o custo unitário diminui. Tal ocorrência se explica em parte pelo fato de a empresa ocupar um maior percentual de sua capacidade instalada.

Assim, corrigindo o item, temos:

Quanto maior for o volume de produção, **menor** será o custo fixo por unidade produzida.

Gabarito Preliminar: errado

Com relação a custo fixo, custo variável e custo total, julgue os itens que se seguem.

153 O custo total unitário pode ser calculado de duas maneiras distintas: somando-se o custo fixo unitário com o custo variável unitário ou dividindo-se o custo total — que é a soma dos custos fixos e dos custos variáveis — pela quantidade produzida.

Perfeito! A questão informa corretamente possibilidades de cálculo do custo unitário total.

Gabarito Preliminar: Certo

154 Calcula-se o custo fixo unitário dividindo-se o custo fixo total pela quantidade produzida. Assim, com o aumento da quantidade produzida, diminui-se o custo fixo unitário.

Realmente o custo fixo unitário é obtido da divisão entre o custo fixo total e a quantidade produzida. Uma característica importante sobre os custos fixos é que o **custo unitário é decrescente**, ou seja, à medida que o volume de produção aumenta, o custo unitário diminui. Tal ocorrência se explica em parte pelo fato de a empresa ocupar um maior percentual de sua capacidade instalada.

Gabarito Preliminar: Certo

155 O custo variável total cresce com o aumento da produção do bem, estando, portanto, relacionado com a quantidade produzida.

Os **custos variáveis** são aqueles que **variam de acordo com o volume da produção**. Há uma relação direta com o volume de produção (quantidade produzida). Logo, quanto maior a quantidade produzida, maiores serão os custos variáveis totais de produção.

Gabarito Preliminar: Certo

No que se refere aos métodos de custeio, julgue os próximos itens.

156 O método de custeamento por absorção ou integral consiste na apropriação de todos os custos de produção de forma direta ou indireta aos produtos adquiridos e elaborados ou aos serviços prestados. A adoção desse método apresenta desvantagem relacionada à forma de rateio dos custos comuns ou dos custos indiretos de fabricação, que não podem ser alocados de forma direta ou objetiva a um segmento, atividade operacional ou produto.

O Custeio por Absorção consiste na **apropriação de todos os custos de produção** (fixos, variáveis, diretos ou indiretos) **aos bens elaborados, de forma direta ou indireta** (por meio de rateios). Nesse sentido, todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos.

A doutrina¹ destaca as seguintes desvantagens do custeio por absorção:

- ✓ Os custos dos produtos não poderão ser comparados em bases unitárias quando houver alterações no volume de produção;
- ✓ **A forma de atribuição de custos indiretos é feita por meio de rateios, o que complica e aumenta o trabalho administrativo, além de conferir um grau de subjetividade a essa atribuição;**
- ✓ Não oferece informações suficientes para a tomada de decisão, já que muitas das decisões se baseiam em análise separada dos custos fixos e variáveis: não permite análise do tipo relação Custo/Volume/Lucro;
- ✓ Dificulta o controle orçamentário e a determinação de padrões.

Gabarito Preliminar: Certo

157 O método de custeamento variável, pelo qual todos os custos variáveis são alocados aos bens ou serviços, sejam eles diretos ou indiretos, apresenta a vantagem de possibilitar que se encontre a margem de contribuição unitária de cada produto, podendo, pois, servir como instrumento de decisão de curto prazo.

Segundo o método de custeamento variável, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos**. Nesse sentido, os **custos**

¹ CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

fixos são tratados como despesas do período, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício. Consequentemente, para os estoques só vão os custos variáveis.

O Custeio Variável é amplamente utilizado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente no que se refere à confrontação entre receitas e despesas.

Segundo Padoveze², são **vantagens do custeio variável**:

- ✓ custos unitários de produtos mensuráveis objetivamente;
- ✓ permite a análise custo-volume-lucro;
- ✓ **é o único que identifica a margem de contribuição unitária** e global;
- ✓ permite a possibilidade da obtenção do ponto de equilíbrio;
- ✓ totalmente integrado com custo padrão e orçamento flexível;
- ✓ permite clareza no planejamento e na **tomada de decisão**.

Gabarito Preliminar: certo

² PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1997.